

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

¹ Rebeca Dias Ramos

¹ Gisele Gomes dos Santos

¹ Mariana Norberto Matos Oliveira

² Prof^a. Dr^a Marília de Andrade Fonseca

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C07-Fisioterapia Cardiopulmonar

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0000-0119-3949>

INTRODUÇÃO: Cirurgia de revascularização do miocárdio com o uso da ponte safena é realizado para tratar bloqueios nas artérias coronárias. A safena, retirada da perna, é usada como enxerto para criar uma nova rota de fluxo sanguíneo contornando as áreas obstruídas. Melhorando o fluxo sanguíneo e aliviando a angina. M.C.S, 67 anos, sexo feminino, IMC 23.23 normal, cardiopata de moderado risco, sobre angina estável e isquemia miocárdica, com indicação de revascularização do miocárdio CRM, realizada há 5 meses. O objetivo deste estudo foi descrever a intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de CRM (fase II), a fim de promover independência funcional para as atividades e participação social.

MÉTODOS: A avaliação foi realizada a partir da coleta de informações sobre a doença atual e pregressa, incluindo alterações de estruturas e funções. A partir dos testes funcionais foi possível estabelecer o diagnóstico. Avaliação diagnóstica incluiu TSL com o valor de 30" de 3 repetições, TUG com o resultado de 38" de 3 ciclos e TC6M" com 55.72% do valor predito. CBDF: D05.01.8.4.2.0: Descrição: Deficiência Cinético-funcional Cardiovascular - Com alteração de estrutura CÁ: Não especificada | Com alteração das funções dos vasos - arterial-grave | Moderada fadiga - esforço | Sem alteração da frequência cardíaca - Com medicação. Para a prescrição de exercícios utilizou-se exercícios aeróbicos, resistidos, de flexibilidade, do tipo caminhada na esteira, cicloergômetro, halter e circuitos funcionais com duração de 50 minutos, 3 vezes/semana de intensidade leve a moderada ($BORG \leq 13$) com monitoramento da oximetria de pulso, PA, no início do exercício, descanso entre as séries, finalizado com desaquecimento, alongamentos e exercícios respiratórios.

RESULTADOS: Após 1 mês a paciente apresentou melhoras significativas de intervenção, houve uma melhora na distância percorrida de TC6 com o valor predito de 98.65%. Os resultados do acompanhamento fisioterapêutico foram positivos, com relato da paciente de melhor desempenho funcional para atividades e participação social. No entanto, o relato de instabilidade emocional tem sido um desafio na motivação para a adesão aos exercícios propostos. Portanto, foi encaminhada para acompanhamento multidisciplinar para o psicólogo/psiquiatra.

CONCLUSÃO: Esse relato de caso destaca a relevância do acompanhamento multiprofissional no manejo de condições cardíacas complexas, em uma paciente com o histórico de revascularização do miocárdio com 4 pontes safenas, especialmente. A intervenção fisioterapêutica mostrou-se eficaz no fortalecimento muscular cardíaco e na melhoria da capacidade funcional do paciente, qual melhoria auto relatada na qualidade de vida. No entanto, as questões emocionais continuam sendo um desafio na prática da reabilitação cardíaca.

Palavras Chaves: Cirurgia; Fisioterapia; Equipe Multiprofissional; Pós-Operatório.